

RELATÓRIO DE SISTEMATIZAÇÃO WORKSHOP GESSO 2030

3 DE FEVEREIRO DE 2021



Organização
Internacional
do Trabalho



Rede Brasil



CONTEXTO

ESSA INICIATIVA É PARTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA A PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE NA CADEIA PRODUTIVA DO GESSO

O plano de trabalho existe no âmbito do Projeto “Promoção e implementação dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho no Brasil”, desenvolvido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT).



INTRODUÇÃO

No âmbito do Projeto “Promoção e Implementação dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho no Brasil”, conduzido pela OIT em parceria com o Ministério Público do Trabalho - MPT, foi estabelecido um eixo voltado para a **promoção de cadeias produtivas sustentáveis**, isentas de formas inaceitáveis de trabalho.

A cadeia produtiva do gesso surge como uma cadeia prioritária para o Projeto a partir do momento em que inspeções realizadas ao longo dos anos de 2015 a 2018 alcançaram cerca de 300 empresas do polo gesseiro brasileiro (situado no sertão pernambucano) que, em que sua maioria, apresentaram irregularidades de ordem de saúde e segurança no trabalho. Algumas delas, graves, apontaram, inclusive, para indícios de **trabalho escravo**.

Dada essa situação, a OIT foi a campo e conduziu um diagnóstico qualitativo das condições de trabalho no setor. Para além da questão do trabalho escravo, a equipe de pesquisa identificou também uma importante presença de **trabalho infantil** por meio das mãos de adolescentes que exercem atividades perigosas, evidenciando desrespeitos aos chamados Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (PDFT). Essas informações foram sistematizadas e passaram a compor um documento de discussão chamado “**Cadeia Produtiva do Gesso: avanços e desafios rumo à promoção do trabalho decente – análise situacional**”.

CONTEXTO

O documento serviu de base para a promoção do diálogo social: mesas de diálogo foram conduzidas com o setor privado a partir de uma aliança estreitada com o **Pacto Global da ONU**, que exerceu fundamental apoio na mobilização e engajamento junto às empresas mapeadas no diagnóstico. Também os governos locais (estado e municípios produtores) foram provocados a dar uma resposta sobre os problemas encontrados na cadeia produtiva.

Por meio de uma proposição da OIT, tais atores assinaram um Termo de Adesão ao chamado **Grupo de Trabalho GT GESSO 2030** (uma alusão à Agenda 2030). Ao aderir a essa iniciativa, setores privado e público se comprometeram a envidar esforços para a construção de um **Plano de Desenvolvimento Local (PDL)**, que visa traçar diretrizes e responsabilidades entre os atores para a implementação de ações para promoção do trabalho decente na atividade gesseira.

A partir desse cenário, OIT e MPT pretendem qualificar as discussões, ferramentas e instrumentais para a construção e consolidação do referido PDL. Em alinhamento com o departamento de Small and Medium Enterprises (SME) da OIT, a **Fundação Getulio Vargas (FGV)** foi contratada e somada ao time de parceiros do Projeto para, com sua expertise, apoiar na estruturação das ações estratégicas no âmbito do PDL e sua própria elaboração.

CONTEXTO

Para isso, a FGV adota uma abordagem sistêmica, que busca compreender os padrões relacionais entre os atores direta e indiretamente envolvidos na cadeia, a fim de identificar as capacidades e os incentivos de cada um para promover melhorias nas condições de trabalho na atividade gesseira e o desenvolvimento econômico local. Além disso, assume que o Estado e as empresas têm responsabilidades em relação aos direitos humanos, inclusive trabalhistas, no âmbito dos negócios. Isso especialmente desde 2011, com o advento dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas (ONU), que consolidam a proteção e o respeito aos direitos humanos como patamar mínimo de conduta esperado de Estados e empresas em atividades e relações comerciais.

O **Workshop Gesso 2030** (Workshop) se insere nesse contexto, como um passo importante para o desenho do PDL. O Workshop teve como objetivo apresentar as ações estratégicas construídas pela FGV a partir de dados secundários e primários sobre a atividade gesseira no polo do Araripe, de modo a debatê-las com os diferentes participantes, considerando suas percepções e sugestões para o aprimoramento do conteúdo do PDL.

Este Relatório, portanto, apresenta os resultados do Workshop.



DINÂMICA

O Workshop contou com uma dinâmica organizada em duas rodadas: na primeira rodada, os participantes foram divididos em **4 (quatro) grupos** para debater ações estratégicas a serem implementadas tanto por atores públicos quanto privados envolvidos direta ou indiretamente na cadeia produtiva do gesso.

Cada grupo analisou de 6 (seis) a 7 (sete) ações, classificando a **viabilidade, relevância e urgência** de cada uma delas (alta - nota 3, média - nota 2 e baixa - nota 1), bem como suas **forças, oportunidades, fraquezas e adversidades**. As avaliações foram consolidadas em planilhas no Excel, preenchidas por 2 (dois) moderadores representantes da FGV presentes em cada grupo. A duração desta rodada foi de aproximadamente 40 (quarenta) minutos.

Na segunda rodada, os participantes permaneceram no mesmo grupo e apenas os moderadores foram realocados. Os moderadores, então, compartilharam o resultado das avaliações da primeira rodada e colheram novas percepções a respeito das ações com os demais grupos. A duração total desta rodada foi de 1h10 (uma hora e dez minutos).

Ao final da dinâmica, todos os participantes tiveram a oportunidade de analisar, contribuir e debater todas as ações estratégicas do PDL. Em ambas as rodadas houve espaço para a proposição de novas ações estratégicas, caso os participantes julgassem pertinente.

Para fins de sistematização dos resultados da dinâmica, nos parágrafos seguintes deste Relatório, são expostos os principais temas abordados pelas ações estratégicas. As ações – já incorporadas as sugestões feitas pelos participantes no Workshop – serão inseridas no âmbito do PDL, divulgado e disponibilizado ao público em publicação futura.



DINÂMICA

Nesse sentido, as discussões contempladas nas ações estratégicas para o PDL se relacionam aos seguintes temas: **(i) aprimoramento do processo produtivo do gesso; (ii) fomento da economia local do Araripe; (iii) fortalecimento do Poder Público no Araripe; e (iv) sensibilização, conscientização, mobilização e articulação de atores relacionados à atividade gesseira.**

Com relação ao (i) aprimoramento do processo produtivo do gesso, foram discutidas ações relacionadas à (a) promoção da inovação tecnológica na cadeia produtiva; (b) qualificação e formalização dos empresários e trabalhadores da atividade gesseira; e (c) desenvolvimento da qualidade e diversidade dos produtos finais. Como exemplo, foram debatidas iniciativas voltadas à criação de mecanismos de monitoramento da cadeia, adesão à programas de certificação relacionados à atividade gesseira, gestão informatizada do cadastro de empresas que atuam no polo, elaboração de estudos setoriais de tendência de mercado e diversificação dos produtos gesseiros e capacitação dos trabalhadores e empresários, em especial, sobre temas relativos à saúde e segurança do trabalho.

O (ii) fomento da economia local do Araripe, por sua vez, foi discutido em relação ao (a) desenvolvimento de alternativas sustentáveis de subsistência para a população local; (b) qualificação da mão de obra local; (c) promoção da inclusão produtiva de mulheres; e (d) aprimoramento da gestão empresarial atuante na região do Araripe. A título de exemplo, tem-se as ações direcionadas à projetos de captação de recursos e modernização administrativa, criação de linhas de crédito para as pequenas e médias empresas (PMEs) na atividade gesseira, fortalecimento de cooperativas na região (agricultura familiar, produção de placas de gesso, dentre outras) e estímulo ao empreendedorismo feminino.



DINÂMICA

Já às ações voltadas ao (iii) fortalecimento do Poder Público no Araripe estão direcionadas à (a) atuação preventiva em relação a abusos dos direitos dos trabalhadores, de crianças e adolescentes e do meio ambiente; (b) incentivo à fiscalização do trabalho e ambiental na região do Araripe; (c) combate ao trabalho em condições análogas à de escravo e infantil na atividade gesseira; e (d) qualificação da gestão municipal a respeito dos tópicos anteriores. Como exemplo, menciona-se a instituição e disseminação de mecanismo de escuta e denúncia anônimo sobre abuso de direitos na atividade gesseira, treinamento de servidores públicos municipais voltados à modernização administrativa e tributária, capacitação dos professores da rede pública de ensino sobre a exploração sexual infantil, fomento às compras públicas nos municípios de Araripe e estabelecimento de consórcio público multifinalitário entre os municípios do polo gesseiro do Araripe, com foco na promoção do trabalho decente e no desenvolvimento econômico sustentável.

Por fim, a (iv) sensibilização, conscientização, mobilização e articulação de atores relacionados à atividade gesseira esteve presente nas ações relacionadas à (a) disseminação do conhecimento sobre direitos trabalhistas na região do Araripe; (b) realização de campanhas de conscientização sobre trabalho em condições análogas à de escravo e infantil na atividade gesseira; e (c) criação de rede de articulação entre os atores envolvidos na cadeia para o combate às formas degradantes de trabalho. A título de exemplo, foram debatidas iniciativas voltadas à elaboração de cartilha virtual sobre direitos e garantias fundamentais no trabalho, atuação conjunta de ONGs para o combate ao trabalho em condições análogas à de escravo e infantil na atividade gesseira e mobilização de empresas a respeito das temáticas aqui abordadas.



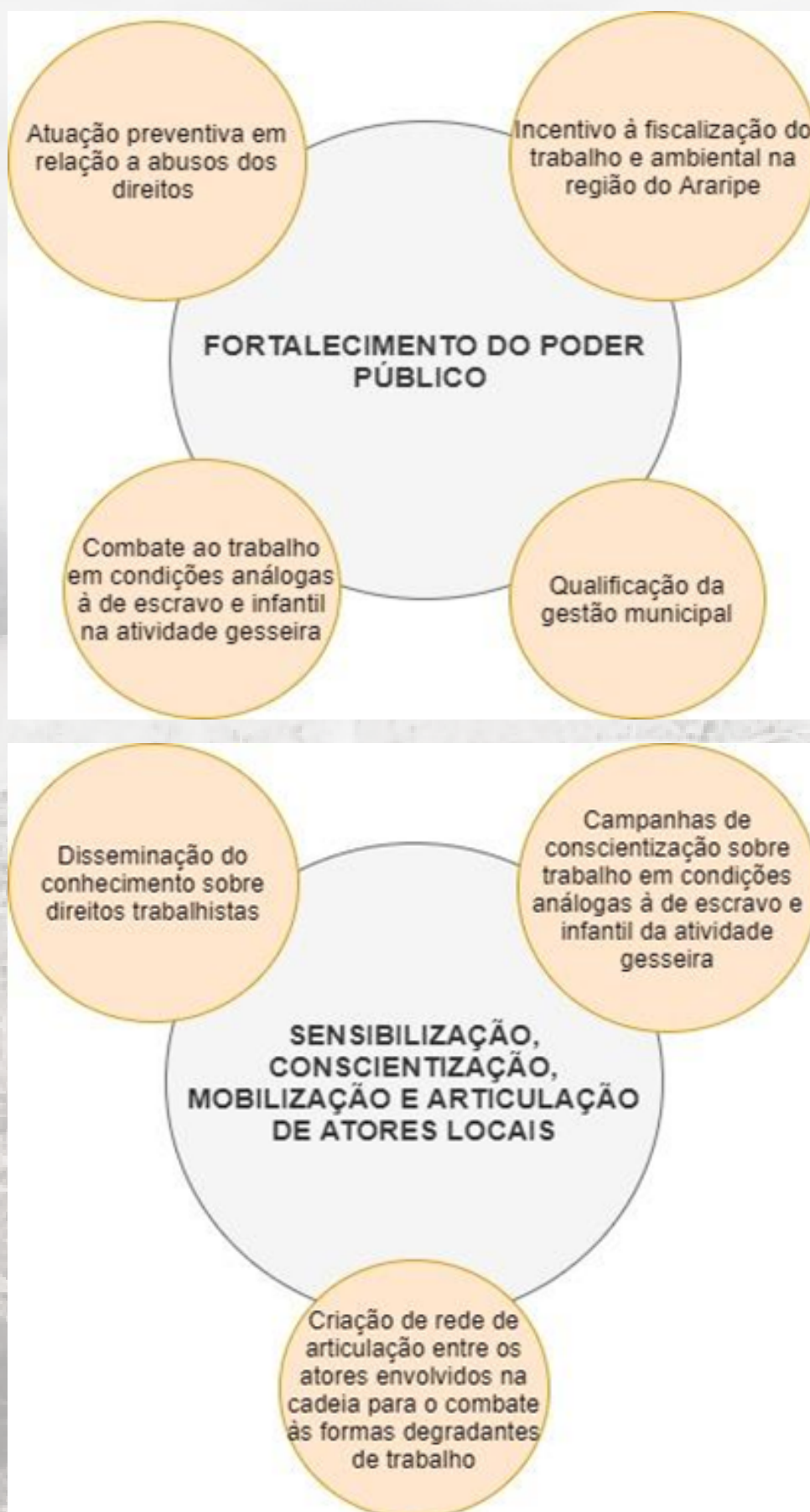
DINÂMICA

De uma maneira geral, como resultado da implementação das ações estratégicas, os participantes do Workshop esperam que haja uma expansão do mercado da atividade gesseira a partir da diversificação de seus produtos finais e dos ajustes aos requisitos propostos pelos grandes compradores, gerando uma melhoria sistêmica no ambiente dos negócios. Em paralelo, esperam uma redução da informalidade e da sonegação fiscal e, conseqüentemente, um aumento da arrecadação tributária, dos recursos financeiros municipais e da disponibilidade de recursos para as PMEs. Isso de modo a fomentar um contexto econômico-financeiro local propício para o fortalecimento de iniciativas voltadas à promoção de melhores condições de trabalho na atividade gesseira. A Figura 1 sintetiza as discussões realizadas ao longo da dinâmica.

FIGURA 1
SÍNTESE TEMÁTICA DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM INSERIDAS NO PDL



FIGURA 1
SÍNTESE TEMÁTICA DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM INSERIDAS NO PDL



CONCLUSÃO

O Workshop, que reuniu mais de 30 participantes, entre entidades públicas, privadas, organizações de empregadores, trabalhadores, da sociedade civil e organismos internacionais, teve o objetivo de consolidar os debates postos e os principais resultados obtidos, não pretendendo ser exaustivo.

Diante disso, o PDL desenvolvido busca aprimorar as condições de trabalho ao longo da cadeia produtiva do gesso, considerando especificidades locais do polo gesseiro do Araripe e garantindo o cumprimento dos direitos fundamentais do trabalho como um padrão mínimo de conduta esperado dos diferentes atores envolvidos, seja do poder público ou do setor privado.

Os próximos passos envolvem a consolidação das ações estratégicas no âmbito do PDL, considerando possibilidades de financiamento, quando aplicável e considerando as percepções coletadas durante o evento. Os resultados serão compartilhados com o público em publicação online.



Organização
Internacional
do Trabalho

